

## DO LATIM VULGAR AOS TEXTOS FUNDACIONAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA

*Paulo Osório* (UBI-Portugal)  
[pjtrso@ubi.pt](mailto:pjtrso@ubi.pt)

Tomaremos o período que vai de 882 (data do primeiro documento original hoje conhecido, em latim tardio, na região atualmente portuguesa) até à segunda metade do séc. XII e inícios do séc. XIII, quando se presume terem surgido os primeiros textos fundacionais da língua portuguesa. Relativamente a fatores externos à língua, destaca-se a conquista muçulmana da quase totalidade da península Ibérica, iniciada em 711, vindo, posteriormente, a provocar a reconquista cristã, a partir das Astúrias, no Norte, que está na origem da formação das atuais línguas ibero-românicas. Estes reconquistadores, invertendo a situação originária, aquando do processo de romanização, que era proveniente do Sul, foram impondo as suas línguas nortenhas, depois, com maior ou menor êxito, nas regiões meridionais de cultura moçárabe, que iam sendo retiradas ao Islam e que eram as que tinham sido mais profundamente romanizadas. No que concerne ao galego-português, surgido entre os séculos IX a XII, foram fatores decisivos da sua especificidade, entre outros, o isolamento dos falares do Noroeste da Península, tanto em relação ao Leste (as zonas do leonês e do castelhano), como ao Sul, onde se usavam dialetos lusitano-moçárabes, falados para além de uma fronteira, difícil de delimitar, situada algures entre o Douro e o Mondego, talvez definida pelo vale do Vouga. A intervenção, iniciada com uma explanação teórica, terminará com uma análise histórico-linguística de textos representativos das primeiras fases da história do português.

Palavras-chave:

Galeo-português. Textos fundacionais. Análise histórico-linguística.